

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 08/06/2016

- [Tailândia consegue impedir transmissão do HIV de mãe para filho](#)
- [UNESCO comemora fundo para educação em situação de emergência](#)
- [Metade das crianças do mundo sofreu violência física ou sexual em 2015](#)
- [Com programa específico, Tribunal do Rio alcança 317 adoções em maio](#)
- [Tribunal disponibiliza consulta digital a processos de adoção no Pará](#)
- [Delegado quer manter longe das ruas bebê sequestrada em Boa Viagem](#)
- [Homem é preso suspeito de abusar de criança de 1 ano em Petrolina](#)
- [Adolescente é morta no Paquistão por escolher próprio marido](#)
- [Polícia interroga cardeal francês acusado de acobertar casos de pedofilia](#)
- [Dia mundial de combate ao trabalho infantil mobiliza Salvador](#)
- [Pernambuco lança campanha de combate ao trabalho infantil](#)
- [Mães de bebês com microcefalia organizam passeata contra preconceito](#)
- [MPPE realiza IV Encontro Regional sobre Acolhimento Institucional em Arcoverde](#)
- [Rio 2016 e Childhood Brasil juntos pela proteção da infância](#)
- [UNESCO defende educação sexual e de gênero nas escolas para prevenir violência contra mulheres](#)
- [Bebês de zero a 5 anos ganham nova edição de festival de teatro em Brasília](#)
- [Seminário em Carpina debate Políticas Públicas de Juventude](#)
- [Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, 12 de junho](#)
- [Alunos da Rede participam de sessão de pré-estreia do documentário Paratodos](#)

Assunto: Tailândia consegue impedir transmissão do HIV de mãe para filho

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 08/06/2016



Comissão Especial da Organização Mundial da Saúde (OMS) informou, em relatório divulgado hoje (8), que médicos na Tailândia conseguiram impedir que o HIV e a sífilis sejam transmitidos de mãe para filho.

O país tornou-se o primeiro da Ásia a atingir esse resultado, diz o documento da comissão.

Em levantamento feito entre dezembro de 2014 e abril de 2016, o órgão da ONU constatou que na Tailândia a contaminação do feto com o HIV e a sífilis representa 1,91% do número total de contaminações.

Segundo os padrões da OMS, o país é considerado livre da proliferação das infecções por transmissão da mãe ao bebê durante a gravidez quando o índice é inferior a 2%.

Em 2003, segundo o relatório, o nível de transmissão desse tipo de doença por transmissão materna no país era de 10,3%.

Assunto: UNESCO comemora fundo para educação em situação de emergência

Fonte: Portal Andi

Data: 08/06/2016



A diretora-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Irina Bokova, comemorou o lançamento do “Education Cannot Wait” (Educação Não Pode Esperar, em tradução livre) — novo fundo para a educação em situações de emergência.

O fundo foi apresentado no fim de maio durante sessão especial da Cúpula Mundial Humanitária, em Istambul, com a presença do secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon.

“Medidas excepcionais são urgentemente necessárias para atender às necessidades educacionais de milhões de crianças e jovens cujo futuro está comprometido por conflitos, deslocamento e desastres naturais”, disse a diretora-geral da UNESCO.

“Esse novo fundo cumpre um imperativo humano, um imperativo de segurança e de desenvolvimento. Ele segue o objetivo principal da Agenda 2030 de não deixar ninguém para trás, e também de trabalhar em conjunto para oferecer uma educação de qualidade, mesmo nas circunstâncias mais difíceis.”

O objetivo imediato do fundo é levantar 3,85 bilhões de dólares nos próximos cinco anos para atingir 13,6 milhões de crianças cuja educação foi interrompida por conflitos e outras emergências humanitárias. O fundo deve beneficiar 75 milhões de crianças e jovens até 2030.

Uma em cada quatro crianças em idade escolar do mundo, quase meio bilhão, vive em países afetados por crises. Elas estão sem acesso à educação; recebendo educação de baixa qualidade ou correndo risco de abandonar a escola.

Mesmo diante desse cenário, a educação em situações de emergência permanece extremamente subfinanciada pela comunidade internacional, recebendo menos de 2% da ajuda humanitária.

“Para fazer justiça às imensas necessidades, devemos ambicionar que 10% de todos os financiamentos humanitários sejam destinados à educação em situações de emergência”, disse Bokova, observando que a União Europeia se comprometeu a um aumento de 4%.

A diretora-geral é uma das embaixadoras mundiais do fundo, juntamente com o enviado especial das Nações Unidas para a Educação Global, Gordon Brown; o diretor-executivo da UNICEF, Anthony Lake; o Alto Comissário da ONU para os Refugiados, Filippo Grandi; e a presidente do conselho da Parceria Global para a Educação, Julia Gillard.

A UNESCO também será um membro do grupo de coordenação de alto nível que irá supervisionar a implementação do fundo.

Assunto: Metade das crianças do mundo sofreu violência física ou sexual em 2015

Fonte: Portal Andi

Data: 08/06/2016



Mais de um bilhão de meninos e meninas, o que representa metade de todas as crianças do mundo, sofreram alguma agressão física, psicológica ou sexual ao longo de 2015, afirma a representante especial do secretário-geral da ONU sobre Violência contra Crianças, Marta Santos Pais.

A especialista ressalta que, embora o assunto seja mais discutido hoje do que há dez anos, o cenário atual não melhorou na última década. Em 2006, as Nações Unidas divulgaram um estudo global sobre esse tema, alertando sobre o alto número de crianças violentadas. De acordo com Marta, a situação em 2015 foi tão lamentável quanto há dez anos.

Em entrevista ao Centro de Notícias da ONU, ela contou que, no ano passado, mais de 1 bilhão de crianças entre 2 e 17 anos sofreram algum abuso e que as taxas de homicídio afetam os pequenos de forma "arrasadora", já que eles representam 8% das vítimas globais.

Outro assunto abordado pela representante foi o tráfico humano. Em algumas regiões, mais de 60% das vítimas são crianças. Segundo ela, existe um número maior de crianças sendo traficadas como consequência das novas tecnologias, por isso, Marta alerta sobre os riscos de predadores sexuais e do cyberbullying.

Ela destaca que o total de imagens on-line depreciando crianças cresce de forma dramática: na última década, o total de fotos na internet de abuso sexual de menores aumentou mais de 1.500%. Mais de 80% das imagens são de crianças com menos de 10 anos e várias de crianças de apenas 2 anos.

A representante da ONU pondera que a internet fornece oportunidade para as crianças aprenderem sobre seus direitos, mas considera fundamental ensiná-las sobre o risco de se tornarem vítimas de violência, de abuso sexual ou de humilhação.

Segundo Marta Santos Pais, mais de 50 países têm leis que proíbem a violência contra menores, mas para a especialista, isso não é suficiente, já que menos de 10% das crianças do mundo são protegidas por lei.

Assunto: Com programa específico, Tribunal do Rio alcança 317 adoções em maio

Fonte: CNJ

Data: 08/06/2016



Mais audiências, mais sentenças e mais sorrisos nos rostos de novas famílias: o programa Adoção em Pauta, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), consagrou, em maio, o esforço concentrado de magistrados e servidores no acolhimento de pais adotivos para crianças e adolescentes. Como resultado, foram 317 sentenças de adoção e mais de 250 audiências realizadas sobre o tema em todo o estado apenas no último mês. As audiências contemplaram também os casos de destituição do poder familiar.



Criado neste ano, o Adoção em Pauta contribuiu para que as de sentenças sobre casos de adoção superassem as metas estipuladas em 2015, que previam atingir a marca de mil sentenças em um ano, de junho do ano passado a maio de 2016. Nesse período, o TJRJ proferiu 2.019 sentenças.

Para a coordenadora judiciária de articulação das Varas da Infância e Juventude e Idoso, juíza Raquel Chrispino, o sucesso da atuação do TJRJ sobre o tema da adoção é justificado pela vontade coletiva de agir em prol das crianças e adolescentes e pelo trabalho de cada juiz responsável nas diversas comarcas do estado. “O programa funcionou justamente porque foi um esforço concentrado e coletivo dos magistrados, que aderiram à ideia e fizeram acontecer”, disse.

A magistrada acrescenta que o Adoção em Pauta foi um instrumento de gestão e de auxílio aos juízes para melhor identificar os processos do tema nos acervos dos cartórios. A juíza Raquel Chrispino destacou as palestras realizadas como parte do programa, que trataram, inclusive, dos problemas e dificuldades enfrentados em cada processo de adoção. “Eu não esperava menos, porque sei que todos os juízes que atuam na área são muito dedicados, mas para o primeiro ano o resultado foi muito bom”, completou. Ato normativo assinado pelo presidente do TJRJ, desembargador Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho, tornou o mês de maio como dedicado à causa da adoção, para que os processos não passem de um ano de duração.

Comprometimento - Além das varas da infância e juventude e idoso da comarca da capital, que realizaram grande parte das audiências de adoção em maio, com o apoio do serviço cartorário na 4ª Vara de Infância — as partes já saíram com o registro em mãos —, as demais

comarcas da região metropolitana e interior fluminense também agiram em comprometimento com o programa. Em São Gonçalo, um mutirão de audiências resultou em 25 sentenças em apenas um dia. Em Campos dos Goytacazes, 14 audiências foram marcadas também para um só dia.

Em Barra Mansa, a adoção não ficou apenas no ambiente do Judiciário. Foi organizado um evento em praça pública para comemorar o dia da adoção. Participaram assistentes sociais e psicólogos. Destacaram-se também as comarcas de Itaguaí, Valença, Nilópolis, Itaperuna, Araruama, entre outras. Desde junho do ano passado, quando foram estabelecidas recomendações e metas para a adoção no TJRJ, o número de audiências chegou a 1.418, se considerado o período de um ano, até o final de maio de 2016.

Assunto: Tribunal disponibiliza consulta digital a processos de adoção no Pará

Fonte: CNJ

Data: 08/06/2016



Mais de 3,5 mil processos de adoção, de 29 Varas da Infância e da Juventude, já estão digitalizados para acesso e consulta online dos interessados. A iniciativa, do Programa Conhecendo Minha História, da Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude (Ceij) do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), permite acesso aos dados de origem biológica dos adotados e cópia dos autos em meio digital. A divulgação fez parte da comemoração do Dia Nacional da Adoção, 25 de maio.

O programa prevê medidas para arquivamento digital, conservação e acesso à informação de processos de adoção e respectivos incidentes, além de outras providências. A Ceij, coordenada pelo desembargador José Maria Teixeira do Rosário, vai ampliar a digitalização às 119 unidades judiciárias que tratam do tema. Com a metodologia, o Judiciário paraense garante à criança e ao adolescente a aplicação de normas constitucionais e do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA).

O acesso será disponibilizado no Sistema Libra, do TJPA, e franqueado aos interessados, atendendo à regra da publicidade de atos dos órgãos do Judiciário. As partes formalizarão requerimento de acesso ao arquivo digital, mediante preenchimento de formulário, disponível para impressão em site, junto à Vara da Infância e da Juventude. O desembargador José Maria Teixeira do Rosário explicou que propôs à presidência do TJPA o programa a fim de garantir o previsto no ECA quanto ao direito dos adotados conhecerem sua história e o Poder Judiciário garantir o acesso dos jurisdicionados a esse direito.

“Consideramos de singular importância o acesso a esse direito. Todos os processos de adoção e seus correlatos serão digitalizados a fim de preservar os documentos contidos nos autos processuais e incluídos no sistema informatizado do TJPA, facilitando tanto o manuseio pelas unidades judiciárias como a disponibilização à parte interessada”, afirmou.

Passo a passo - A pessoa interessada – no caso, o adotado ou seu representante legal – solicitará cópia do processo por meio de requerimento específico dirigido ao juízo da Vara de

Infância e Juventude que dará vistas ao Ministério Público. Após manifestação do MP, se o pedido for feito à vara onde tramitou o processo, o juiz deverá se manifestar, sendo a Secretaria da Vara responsável por providenciar a documentação de acordo com a manifestação do magistrado, transcorridos até 15 dias do ingresso do pedido.

Caso o pedido seja feito em comarca diversa da tramitação do processo, o juiz que receber o pedido encaminhará solicitação à vara de origem, por meio do processo administrativo eletrônico do TJPA, considerando o caráter sigiloso do feito. O juiz da vara de origem se manifestará, sendo a secretaria da respectiva vara responsável por enviar a documentação à vara demandante, de acordo com a manifestação do magistrado, transcorridos até 30 dias do ingresso do pedido do interessado.

Assunto: Delegado quer manter longe das ruas bebê sequestrada em Boa Viagem

Fonte: Portal G1 PE

Data: 08/06/2016



A Polícia Civil de Pernambuco avalia a possibilidade de manter longe das ruas e até mesmo da família a bebê sequestrada na Zona Sul do Recife e encontrada em Caruaru, no Agreste. O delegado Carlos Couto, titular de Boa Viagem, na capital pernambucana, afirmou, nesta quarta-feira (8), que a ideia é impedir que a criança volte e ficar em situação de vulnerabilidade ao viver nas calçadas da cidade.

Os pais da bebê devem seguir nesta quarta-feira (8) para Caruaru, onde a criança, que tem oito meses, está sob os cuidados do Conselho Tutelar em uma casa de passagem. De acordo com a polícia, o pai é pernambucano e tem 38 anos; já a mãe é paraibana e a idade dela não foi revelada. “Vamos analisar a situação para saber se eles têm realmente condições de ficar com ela”, disse Carlos Couto.

Para investigar o sequestro, a polícia poderá usar imagens captadas por câmeras do circuito interno de segurança de um restaurante oriental localizado em Boa Viagem. As cenas foram registradas à noite, na Rua Coronel Sérgio Henrique Cardozo, onde a família da criança costumava dormir, e mostram um casal deixando o local com a menina no braços.



Bebê apresentava sinais de desidratação

No vídeo, primeiro, aparece uma pessoa deitada em um colchão, sob uma marquise. É uma mulher. Em seguida, um homem é focalizado. Ele pega um pano ao lado dela. Surge uma segunda mulher. Ela já está com a recém-nascida nos braços. Por fim, esse casal enrola a bebê no tecido e sai do enquadramento das câmeras com a menina.

A polícia acredita que a garotinha tenha sido sequestrada por um casal de moradores de rua. De acordo com o delegado Carlos Couto, o fato aconteceu na madrugada de 28 de maio. O segurança de

um estabelecimento nas proximidades que viu a cena fez o alerta sobre a retirada da criança do convívio dos pais e informou quem seriam os responsáveis pelo crime.

A partir da informação sobre o destino do casal de andarilhos, a polícia montou um bloqueio na rodoviária de Caruaru, mas não conseguiu encontrar o suspeito. De acordo com o delegado Carlos Couto, titular de Boa Viagem, só após a divulgação pela imprensa da notícia de um casal detido com um bebê no Agreste, foi possível fazer a associação entre os casos.

De acordo com o delegado Carlos Couto, o próximo passo da investigação é a localização dos suspeitos, que foram liberados após prestar depoimento em Caruaru. O casal de andarilhos que estava com a bebê teve a permissão para ficar em liberdade, porque não havia elementos para caracterizar o flagrante. Quando a polícia receber os dados de identificação, vai expedir um mandado de prisão preventiva e eles podem ser indiciados por crimes como sequestro e maus-tratos.

Entenda o caso

Funcionários de um Posto de Saúde da Família (PSF) localizado no bairro do Alto do Moura, em Caruaru, acionaram o Conselho Tutelar após perceber que uma bebê desnutrida estava com um casal de andarilhos. Policiais militares foram ao local e detiveram uma mulher de 23 anos e um homem de 27.

Segundo a polícia, o casal informou que a criança não era deles e foi encontrada dentro de uma caixa de papelão no bairro de Boa Viagem. Porém, durante o depoimento, eles entraram em contradição. De acordo com o delegado Altemar Mamede, a mulher disse que encontrou a criança há quatro dias, já o homem contou que teria sido há 30 dias. Os dois foram autuados por maus-tratos, assinaram um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e foram liberados.

Assunto: Homem é preso suspeito de abusar de criança de 1 ano em Petrolina

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 08/06/2016

jornal do  commercio

Um homem foi preso, nessa terça-feira (7), suspeito de abusar sexualmente de uma menina de 1 ano e 7 meses no bairro João de Deus, em Petrolina, no Sertão do Estado. A mãe da criança acionou a polícia depois de flagrar Edvaldo dos Santos, 56 anos, vizinho da família, com a vítima dentro do carro dele.

Assunto: Adolescente é morta no Paquistão por escolher próprio marido

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 08/06/2016

jornal do commercio

Uma mulher queimou viva sua filha de 16 anos que havia escolhido o próprio marido, indicou nesta quarta-feira (8) a polícia do Paquistão, um país onde os chamados "crimes de honra" são frequentes.

"Perveen Bibi matou sua filha Zeenat Bibi queimando-a viva nesta quarta-feira às 09h da manhã" em Lahore, no leste do país, indicou à AFP Haidar Ashraf, funcionário de alto escalão da polícia.

A adolescente de 16 anos havia se casado no dia 29 de maio com um homem chamado Hassan.

Ela é a terceira vítima nos últimos meses de um crimes deste tipo.

Na semana passada, outra jovem paquistanesa de 19 anos, Maria Sadaqat, foi torturada e queimada por um grupo de pessoas em um povoado próximo a Islamabad, capital do país, por ter se negado a casar com o filho de seu antigo chefe.

E em abril, no noroeste do país, outra jovem foi assassinada por ter ajudado uma amiga a fugir com um homem. Os habitantes de seu povoado queimaram posteriormente seu cadáver.

No caso de Zeenat Bibi, seu marido explicou à rede local Geo News que inicialmente eles fugiram.

"Depois do casamento vivemos juntos por quatro dias e sua família entrou em contato conosco. Prometeram que organizariam uma festa de casamento em uma semana e que depois poderíamos viver juntos", explicou o marido de Zeenat Bibi.

"Zeenat não queria voltar para casa, disse-me que sua família a mataria. Mas finalmente aceitou porque seu tio falou que estaria segura", acrescentou.

Assunto: Polícia interroga cardeal francês acusado de acobertar casos de pedofilia

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 08/06/2016

jornal do commercio

O arcebispo de Lyon Philippe Barbarin, um dos principais nomes da Igreja católica francesa, começou a ser interrogado nesta quarta-feira (8) em uma **investigação para determinar se ele acobertou, há 25 anos, os abusos sexuais de um padre contra escoteiro.**

O cardeal de Gallias compareceu à brigada de proteção da família como testemunha, não acusado, em uma investigação preliminar.

Ao final desta etapa, a Procuradoria deverá decidir se Barbarin continuará sendo investigado. Em caso positivo, o processo será enviado a um tribunal ou juiz de instrução.

O interrogatório coincide com a publicação no sábado de uma carta do papa Francisco, que até agora apoiou Barbarin, na qual abre caminho para a revogação de bispos em caso de "negligência" em casos de pedofilia.

O cardeal Philippe Barbarin terá que dar explicações sobre o caso do padre Bernard Preynat, indiciado em janeiro por agressões sexuais cometidas entre 1986 e 1991 contra vários escoteiros.

O caso é complexo porque são fatos remotos e Barbarin, que afirma não ter acobertado nenhuma agressão sexual, só chegou a diocese de Lyon em 2002, 11 anos depois das últimas agressões investigadas pela justiça.

As principais incógnitas são: desde quando a hierarquia da igreja estava a par, de quais tinha e quem a proporcionou e porque a igreja deixou no cargo o padre, que tinha contato com crianças, sem denunciá-lo até 2015.

As respostas da igreja mudaram com o tempo. Em um primeiro momento, Barbarin disse ter entrado em contato com uma vítima em 2014. Mais tarde explicou que havia ouvido falar do caso em 2007-2008 por meio de uma terceira pessoa. As datas são importantes porque os crimes de acobertamento prescrevem após três anos.

Assunto: Dia mundial de combate ao trabalho infantil mobiliza Salvador

Fonte: Diário de PE

Data: 08/06/2016



Às vésperas do dia mundial de combate ao trabalho infantil - 12 de junho - representantes de entidades de fiscalização e da sociedade civil se reuniram, nesta quarta-feira, em um ato público, no Campo Grande, centro de Salvador. Na Bahia, a fiscalização do Ministério do Trabalho detectou mais de sete mil crianças e adolescentes em situação de trabalho entre 2006 e 2015.

Nesta quarta, no Campo Grande, tendas de informações e serviços foram instaladas, além de espaço para lazer. Cadastro de crianças e adolescentes menores aprendizes, orientação sobre o que é o trabalho infantil e como denunciar irregularidades foram algumas das opções para quem presenciou o evento.

A adolescente J.S., de 15 anos, se interessou em participar do programa Menor Aprendiz, mas diz saber que não pode ser qualquer emprego. No stand do Programa de Aprendizagem Dulce Aprendiz, das Obras Sociais Irmã Dulce, a menina se inscreveu para fazer o curso de Auxiliar Administrativo.

“Estou em busca do meu primeiro emprego e sei que hoje em dia precisamos de emprego, não dá pra ficar sem fazer nada, mas quero trabalhar e não posso deixar de estudar, por isso vou conciliar. Acho muito triste quando vejo crianças trabalhando na rua, mas acho que as escolas devem ser mais atrativas para que as crianças continuem estudando”, disse a adolescente que pretende ser arquiteta.

O ato foi organizado pelo Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Trabalho Adolescente (Fetipa), que integra diversas entidades e instituições atuantes no combate e fiscalização desse tipo de atividade. Além dos stands de serviços, atividades culturais foram apresentadas no palco montado dentro da praça e materiais informativos distribuídos para a população, como a cartilha do Trabalhador, em quadrinhos, criada pela Justiça do Trabalho regional.

Combate

A Procuradora do Ministério Público do Trabalho (MPT), Virgínia Sena, destaca que as políticas públicas devem atuar no combate ao trabalho infantil e à exploração do trabalho do adolescente, já que esse tipo de atividade perpetua o ciclo da pobreza e da falta de oportunidade, porque afasta as crianças da escola e do estudo, além de prejudicar a saúde.

“Temos que sensibilizar a sociedade para os malefícios do trabalho infantil, para os impactos negativos do trabalho infantil, na saúde física e psíquica, no desenvolvimento social. Além disso, chamar a atenção, principalmente, para o fato de que o trabalho precoce retroalimenta um ciclo perverso de miséria e exclusão social”, explica a procuradora do MPT.

Na Bahia, durante as ações de fiscalização do Ministério do Trabalho, mais de 7 mil crianças e adolescentes em situação de trabalho foram afastadas entre 2006 e 2015. Os números atualizados serão divulgados pelo MTE, nos próximos dias.

Inicialmente, as vítimas do trabalho infantil são encaminhadas aos conselhos tutelares locais e, segundo o Fetipa, os tipos mais difíceis de serem detectados são os trabalhos domésticos e os relacionados à agricultura, por ocorrerem em ambiente familiar ou dentro de casa. As denúncias desse tipo de atividade podem ser feitas por qualquer pessoa - Disque 100 - e o anonimato é garantido.

Assunto: Pernambuco lança campanha de combate ao trabalho infantil

Fonte: Diário de PE

Data: 08/06/2016



Pernambuco lança nesta quarta-feira uma campanha para combater o trabalho infantil em 68 municípios. A iniciativa, que marca o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil é coordenada pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), em parceria com os fóruns estaduais e entidades membros, assim como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), da Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE, realizada em 2013, revelou que 3,5 milhões de crianças e adolescentes brasileiros, entre 5 e 17 anos, se enquadram nesta realidade. A maior incidência dos casos foi registrada em atividades informais.

Com o tema “NÃO ao Trabalho Infantil nas Cadeias Produtivas. Apoie essa Ideia” a campanha tem como símbolo um cata-vento de cinco pontas coloridas, ícone da luta contra o trabalho infantil, no Brasil e no mundo, como expressão da alegria, movimento e sinergia representados pelas crianças e adolescentes.

Assunto: Mães de bebês com microcefalia organizam passeata contra preconceito

Fonte: Diário de PE

Data: 08/06/2016



A União de Mães de Anjos (UMA) realiza nesta sexta-feira uma caminhada contra o preconceito sofrido pelas crianças com microcefalia e suas famílias. A passeata sai às 16h, da Praça do Derby. O evento está convidando participantes na página do grupo no Facebook.

No dia 27 de maio, a UMA realizou o primeiro encontro de mães e famílias de bebês com microcefalia do Agreste. A reunião aconteceu na sede do programa Governo Presente de Caruaru, no bairro de Maurício de Nassau.

Além do apoio psicológico e troca de experiências, o evento garantiu a assistência jurídica promovida por um grupo de sete advogadas trazidas de São Paulo para prestar esclarecimentos. Na ocasião, o Governo do Estado também realizou o mapeamento para emissão de RGs. Houve ainda a entrega de doações de fraldas, materiais de higiene pessoal e alimentos e o sorteio de brindes.

Assunto: MPPE realiza IV Encontro Regional sobre Acolhimento Institucional em Arcoverde
--

Fonte: Ministério Público de PE
--

Data: 08/06/2016



O Ministério Público de Pernambuco (MPPE), por intermédio do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça da Infância e Juventude (Caop Infância e Juventude) promove, no dia 16 de junho, o IV Encontro Regional sobre Acolhimento Institucional em Arcoverde. O evento será realizado na Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Arcoverde, situada na rua Prudente de Moraes, 129, Centro.

O objetivo do encontro é promover a troca de informações quanto ao acolhimento de crianças e adolescentes nos municípios participantes, contribuir para o aprimoramento do serviço e do fluxo de acolhimento institucional, com discussão sobre o Plano individual de Atendimento (PIA) e guia de acolhimento, como também, para a articulação da rede de atendimento.

Para abranger os municípios de Buíque, Ibimirim, Pedra, Pesqueira, São Bento do Una, Sertânia e Venturosa, além de Arcoverde, o MPPE convida os conselheiros tutelares, conselheiros de Direitos da Criança e do Adolescente, dirigentes e equipes técnicas das instituições de acolhimento, e Secretarias de Assistência Social dos oito municípios da região para participar do evento.

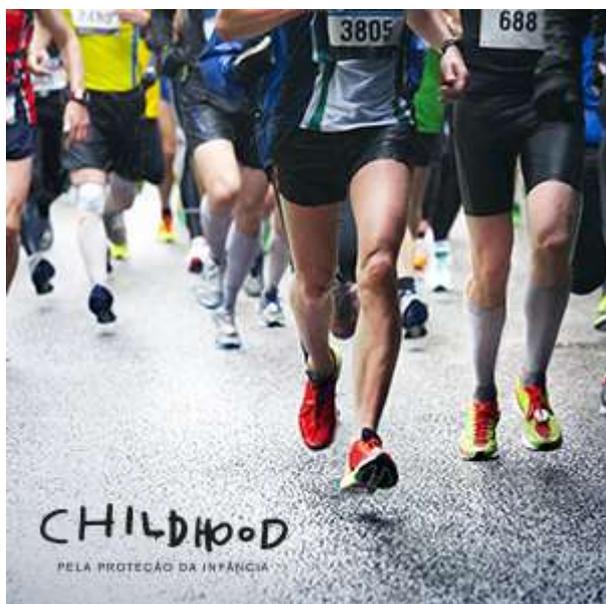
A programação vai das 8h30 às 12h30 e inclui distribuição de material sobre acolhimento institucional, exibição em slides da História de Pedro, de autoria de Bruna Elage, do Instituto Fazendo História, exibição e debate sobre os documentários A gente volta pra casa? e Que casa é essa?, e apresentação das orientações técnicas para o acolhimento de crianças e adolescentes, seguida de debate.

Os interessados podem se inscrever por meio de um formulário disponibilizado pelas promotorias de Justiça dos municípios convidados, que deve ser preenchido e devolvido até o dia anterior à realização do encontro.

Assunto: Rio 2016 e Childhood Brasil juntos pela proteção da infância

Fonte: Childhood

Data: 08/06/2016



O Comitê Rio 2016 e a Childhood Brasil estão juntos em apoio à uma nobre causa: a proteção de crianças e adolescentes no Brasil. Vamos aproveitar a visibilidade dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos para inserir o assunto nas pautas atuais. Desde 2013, o Comitê Organizador e a Childhood Brasil formam uma sólida parceria que tem gerado resultados significativos para a inclusão qualificada do tema na operação dos Jogos Rio 2016.

No dia a dia, este trabalho consiste na inclusão de conteúdo qualificado sobre o tema nos diferentes canais do Rio 2016 e na organização das “Rodadas Temáticas”. As Rodadas são um meio encontrado para promover frequentemente, de forma

voluntária, encontros com outras organizações experientes no tema e fortalecer o papel do Comitê de Proteção Integral dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro para Megaeventos. Este comitê é uma instância local que reúne diferentes partes interessadas, a fim de assegurar os direitos de crianças e adolescentes durante a realização de megaeventos e discutir políticas públicas que ficarão como legado. O Comitê Local criou uma rede macro de proteção que envolve órgãos governamentais e de segurança pública, sistema de justiça, sociedade civil e organismos internacionais.

A convite do Comitê Organizador, a Childhood Brasil aceitou facilitar a Rodada Temática de Proteção à Crianças e Adolescentes, reunindo as sugestões e informações de todos os envolvidos para que as ações do Comitê de Proteção Integral sejam alinhadas na comunicação e engajamento da população na proteção da criança e adolescência durante os Jogos Rio 2016.

Questões trabalhadas nas Rodadas:

- Inserção da proteção da infância e adolescência durante as competições, identificando riscos, oportunidades e soluções nas operações de live sites do Rio 2016 (áreas de

entretenimento para o público pagante dentro das áreas dos Jogos), junto à Empresa Olímpica Municipal.

- Unificação da comunicação de diferentes instituições de direito da infância e adolescência durante os Jogos Olímpicos.
- Fortalecimento do “Disque Direitos Humanos” (canal oficial de denúncia) e do aplicativo “Proteja Brasil”.
- Apoio ao comitê de proteção no desenvolvimento de um observatório dos direitos das crianças e adolescentes.
- Estabelecimento de um ambiente de troca de ideias e construções de pontes por uma infância livre de qualquer violência.

O Rio 2016 trabalha para a concretização das ações sugeridas no plano e o considera de extrema relevância, considerando o momento tão especial para o país, quando o Rio de Janeiro será uma grande vitrine para o mundo. Queremos deixar como legado as oportunidades identificadas nesta parceria e levar este assunto para a sociedade e para outros países anfitriões das olimpíadas como tema recorrente nos grandes eventos nacionais.

Assunto: UNESCO defende educação sexual e de gênero nas escolas para prevenir violência contra mulheres

Fonte: ONU

Data: 08/06/2016



Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no Brasil, aprofundar o debate sobre sexualidade e gênero contribui para uma educação mais inclusiva, equitativa e de qualidade, não restando dúvida sobre a necessidade de a legislação brasileira e os planos de educação incorporarem perspectivas de educação em sexualidade e gênero.

Segundo a organização, declarações foram divulgadas diante de fatos recentes ocorridos no país no que se refere à violência sexual.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no Brasil reafirmou nesta terça-feira (7) seu compromisso com a garantia dos direitos das mulheres e da população LGBT, posicionando-se de forma contrária a toda forma de discriminação e violação dos direitos humanos em qualquer circunstância e, em especial, em espaços educativos.



Para a UNESCO no Brasil, aprofundar o debate sobre sexualidade e gênero contribui para uma educação mais inclusiva

“As desigualdades de gênero, muitas vezes evidenciadas pela violência sexual de meninas, expõem a necessidade de salvaguardar marcos legais e políticos nacionais, assim como tratados internacionais, no que se refere à educação em sexualidade e de gênero no sistema de ensino do país”, disse a agência das Nações Unidas em comunicado.

Segundo a organização, as declarações foram divulgadas diante de “recentes fatos ocorridos no país no que se refere à violência sexual”.

Para a UNESCO no Brasil, aprofundar o debate sobre sexualidade e gênero contribui para uma educação mais inclusiva, equitativa e de qualidade, não restando dúvida sobre a necessidade de a legislação brasileira e os planos de educação incorporarem perspectivas de educação em sexualidade e gênero.

“Isso se torna ainda mais importante uma vez que a educação é compreendida como processo de formar cidadãos que respeitem às várias dimensões humanas e sociais sem preconceitos e discriminações”, disse a agência da ONU.

Um dos compromissos dos países-membros das Nações Unidas é garantir o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada pelo Brasil e todos os outros Estados-membros da ONU em 2015. Entre os 17 objetivos globais da agenda, está a garantia de ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes, e a promoção da educação para a igualdade de gênero e os direitos humanos.

Resultado de amplo debate internacional, o Marco de Ação Educação 2030 joga luz sobre a importância da perspectiva de gênero na educação.

“Esta agenda dedica especial atenção à discriminação baseada em gênero, bem como a grupos vulneráveis, e para assegurar que ninguém seja deixado para trás. Nenhum objetivo de educação deve ser considerado cumprido a menos que seja alcançado por todos”, afirmou trecho do documento da reunião, realizada em novembro do ano passado, paralelamente à 38ª Conferência Geral da UNESCO, com a presença de ministros e especialistas.

A UNESCO ressaltou em todos os seus documentos oficiais que estratégias de educação em sexualidade e o ensino de gênero nas escolas é fundamental para que homens e mulheres, meninos e meninas tenham os mesmos direitos, para prevenir e erradicar toda e qualquer forma de violência, em especial a violência de gênero.

A agência da ONU já possui diversos materiais que podem ajudar os educadores do país a incluírem questões de gêneros nos debates de suas aulas e seus espaços educativos.

“A eliminação das desigualdades de gênero é determinante para a construção de uma sociedade inclusiva e equitativa”, disse a UNESCO. “Todos os estudantes têm o direito de viver e aprender em um ambiente livre de discriminação e violência. Com educação e diálogo é possível prevenir a violência de gênero”.

Assunto: Bebês de zero a 5 anos ganham nova edição de festival de teatro em Brasília

Fonte: Rede Nacional Primeira Infância

Data: 08/06/2016



Os pais de bebês de até 5 anos que fiquem ligados: vem aí mais uma edição do *Festival Primeiro Olhar – Festival Internacional de Teatro para a Primeira Infância*, trazendo de 27 de junho e 17 de julho espetáculos como: poemas cênicos; um canto visual de um barítono e um percussionista; uma mostra de filmes para bebês; um recital musical para recém-nascidos em recuperação nas incubadoras; e um seminário sobre o Marco Legal pela Primeira Infância. Alguns eventos serão apresentados, ainda, em creches do Varjão e na Ceilândia (DF); outros alcançam um presídio e uma maternidade, abrilhantando o Festival.



Programa para o grande público

O programa aberto ao grande público de bebês, crianças, seus acompanhantes e interessados em geral, vai ocupar três sábados e domingos seguidos na Sala Plínio Marcos da Funarte, com espetáculos sempre às 11h e às 15h. No primeiro fim de semana de julho (dias 2 e 3), estará em cartaz a peça *Café Frágil*, que fez mais de 200 apresentações de sucesso em festivais de vários países europeus, como Portugal, Itália, França, Bélgica e Alemanha, entre

outros.

No segundo fim de semana (9 e 10), outra peça: *O Farol*, com criação, direção e atuação assinadas pela dupla Fernanda Cabral e Clarice Cardell, atrizes brasileiras que viveram e fizeram carreira na Espanha. No último sábado e domingo (16 e 17) será a vez do grupo francês Cia Acta-França, com *L' avoi – Ode de Savon*, um poema sonoro de Laurent Dupont. A companhia Acta é pioneira na criação para a primeira infância na França e reconhecida internacionalmente.

Para esses espetáculos, os ingressos custam R\$ 20 a inteira e R\$10 a meia, à venda 1 hora antes do início. A oficina *Criando um espetáculo para Bebês* será gratuita com seleção feita por meio de envio de currículo para casa@lacasaincierta.com. As atividades nas creches e na maternidade do hospital também são gratuitas e fechadas para grupos especiais.

Iniciativa hispano-brasiliense

O *III Festival Primeiro Olhar – Festival Internacional de Teatro para a Primeira Infância* vem sendo implementado no Brasil há seis anos, pela companhia de teatro hispano-brasileira La Casa Incierta (Brasília-Madri). As edições anteriores foram realizadas em colaboração com o grupo paulista Sobrevento, e ocorreram no Rio e também em São Paulo.

Fundada no ano 2000, La Casa Incierta é pioneira na Espanha e no Brasil nessa arte sofisticada do chamado “Teatro para Bebês”. No currículo da companhia constam mais de duas mil apresentações de seus espetáculos mundo afora, com linguagem poética à altura da sensibilidade de apreensão com que nascem os bebês, além de conferências e oficinas ministrados para professores, pais e crianças.



PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Café Frágil (La Casa Incierta, Brasília/Madri)

Concebido e dirigido pelo dramaturgo espanhol Carlos Laredo com poética e estética de apurado lirismo, o espetáculo *Café Frágil* aborda o momento fugaz do café da manhã e o desafio cênico surge de sua evocação cultural, mitológica, filosófica e antropológica. Em meio a instalação de objetos, esculturas e pinturas, a atriz Clarice Cardell desempenha o monólogo em que dá forma a nove maletas, cada uma portando um diferente desjejum.

Dias 29 e 30.06, às 17h, na Creche Tia Angelina, no Varjão, com apresentações abertas apenas para familiares dos bebês.

Dias 2 e 3.07, às 11h e 15h, na Sala Plínio Marcos do Teatro Funarte, para o grande público.

Meu Jardim (Grupo Sobrevento, SP)

A partir do texto da autora belga de origem iraniana, Mandana Sadat, o Grupo Sobrevento compõe um espetáculo sobre a esperança, o sonho, o desejo e a possibilidade de transformar o mundo, em uma paisagem que poderia ser o Irã ou mesmo o Brasil: entediado, em meio a um deserto, um viajante decide criar um jardim.

O Grupo Sobrevento é reconhecido internacionalmente como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das companhias mais importantes e estáveis do país. A companhia tem recebido ou sido indicada para prêmios como Mambembe (Funarte/MinC), Coca-Cola, Shell, Associação Paulista de Críticos de Arte e Maria Mazzetti (Rio Arte).

Dia 5 de julho, às 10h, na Colmeia – Penitenciária Feminina do DF, para bebês e suas mães em situação de privação de liberdade.

Dias 6 e 7 de julho, às 10h e 15h, na Creche Cantinho do Girassol, em Ceilândia-DF. Apresentações para grupos fechados.

Criando um espetáculo para bebês (Grupo Sobrevento – SP)

A oficina leva a perceber que é preciso uma nova postura e novo olhar na atuação para bebês. Não servem mais os truques, as caretas, as cartas na manga, a emoção técnica e superficial, os velhos esquemas no palco. É preciso olhar tudo como pela primeira vez e redescobrir o que se pensava conhecer, em busca de um novo teatro e uma nova comunicação.

Dias 27, 29 e 29 de junho, de 19h às 22hs, no Departamento de Artes Cênicas da UnB, em colaboração com Cometa Cenas.

O Farol (Cia. Studio Sereia, Brasília- DF)

Era uma vez uma menina que não tinha casa, só asas. Um dia ela decidiu pousar no mar; nesse momento, se percebeu como uma menina-peixe e ouviu uma canção. Ela havia atravessado o oceano até chegar à terra onde estava a mãe dela, encostada em uma árvore, escutando a mesma canção.

Fernanda Cabral é cantora, compositora e atriz formada em Artes Cênicas pela UnB, especializada em interpretação teatral pela Real Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid e mestrandia em “Dramaturgia Musical na Criação do Teatro para Bebês”, na UnB.

Dias 9 e 10 de julho, às 11h e 15h, na Sala Plínio Marcos – Teatro Funarte.

Música nas incubadoras (Cia. Studio Sereia, Brasília- DF)

Um encontro sensível através da música entre recém-nascidos e acompanhantes. O recital musical de Fernanda Cabral consiste em micro-concertos individuais com familiares e crianças prematuras em incubadoras da área maternal de hospitais. A recuperação fisiológica do bebê e de seu vínculo emocional com a mãe é um dos principais objetivos da prática musical nas incubadoras, destinada a ambos, simultaneamente, durante o encontro.

Dias 12 e 13 de julho (para público de bebês prematuros), no Hospital Materno Infantil de Brasília. Evento fechado.

L' AVOIR – Laurent Dupont (Cia Acta-França)

L' avoir é um canto visual ou um poema sonoro que, interpretado por um barítono e um percussionista, evoca encontros ancestrais. Uma imagem que se dissolve em forma de bolhas de sabão e nos conduz à intimidade das memórias. Acta tem longa trajetória de pioneirismo na França e em todo o mundo em ações culturais e criações teatrais e de festivais, como o *Premieres Rencontres*.

Dias 16 e 17 de julho, às 11h e 15h, na Sala Plínio Marcos- Teatro Funarte.

Mostra Comkids Primeira Infância

O Cine Brasília receberá uma programação de filmes que compõem uma mostra com diversas produções nacionais e internacionais para o público de crianças de 0 a 4 anos de idade, e adultos que os acompanham. A seleção acolhe diversas poéticas do audiovisual em diálogo com as da primeira infância. Serão duas sessões seguidas, com 30 minutos de duração cada.

Dias 2 e 3; 9 e 10, e 16 e 17 de julho – os três fins de semana do calendário do Festival – às 11h, no Cine Brasília.

IV Seminário Internacional do Marco Legal pela Primeira Infância

Evento dirigido a parlamentares, gestores, representantes da sociedade civil e especialistas do Brasil e do exterior, como espaço aberto ao diálogo e à integração entre atores sociais implicados nas políticas públicas de promoção da saúde e do desenvolvimento humano, com foco na primeira infância.

As três edições anteriores desses seminários internacionais foram realizadas em Brasília, com apresentações e debates que propuseram e aperfeiçoaram o Marco Legal da Primeira Infância, recentemente sancionado como Lei Federal (nº 13.257/2016). Esta nova legislação institui a Política Integrada da Primeira Infância, visando a promoção do desenvolvimento humano a partir dos seis anos de idade.

O Seminário Internacional visa, assim, contribuir com a aplicação desta lei, pois as apresentações e trocas de experiências, os debates e a difusão de práticas e materiais de referência favorecem sua compreensão e implementação. O Marco Legal da Primeira Infância põe o Brasil na vanguarda da era dos direitos positivos, em termos da elaboração de leis voltadas à promoção do desenvolvimento infantil integral. Há evidências científicas de que investir na Primeira Infância é a melhor estratégia para promover o capital humano.

O IV *Seminário Internacional do Marco Legal da Primeira Infância* é uma iniciativa da Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância e das Comissões de Constituição e Justiça e de Cidadania; Defesa dos Direitos da Mulher, Direitos Humanos e Minorias; Educação; Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, em parceria com a Procuradoria Especial da Mulher e a Comissão de Valorização da Primeira Infância do Senado.

Dias 5 e 7 de julho, no Auditório Petrônio Portela do Senado Federal.

Dias 6 de julho, na Câmara dos Deputados, Anexo II – Plenários 1 e 7.

Festival Primeiro Olhar e Festival Internacional de Teatro para a Primeira Infância –
De 27 de junho a 17 de julho, com eventos em Brasília, Ceilândia e Varjão. Patrocínio:
Fundo de Apoio à Cultura do Governo do Distrito Federal. Mais informações:
www.lacasaincierta.com

Assunto: Seminário em Carpina debate Políticas Públicas de Juventude

Fonte: Governo do Estado de PE

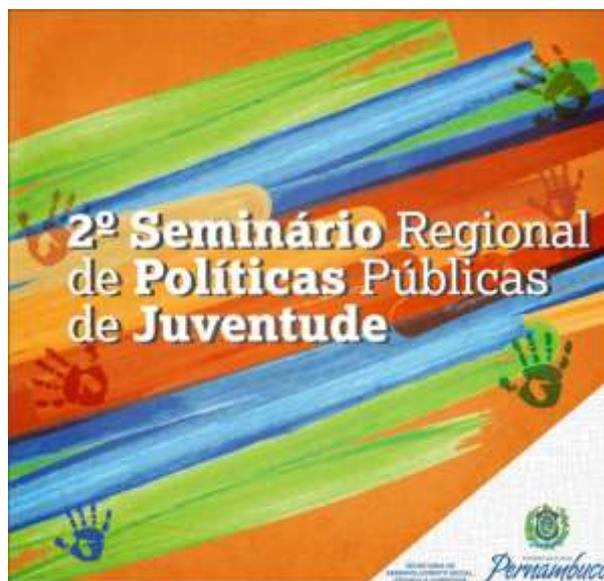
Data: 08/06/2016



O evento será amanhã (9) e abrangerá o público de toda Mata Norte.

A Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ) de Pernambuco, através da Gerência de Políticas para Juventude (GEPJ) da Secretaria Executiva de Políticas para Criança e Juventude (SEPCJ), promove, nesta quinta-feira (09/06), das 8h às 16h, o 2º Seminário Regional de Políticas Públicas de Juventude.

O evento, que vai ser realizado no município de Carpina, tem como foco a construção, fomento e concretização de políticas públicas de juventude capazes de oportunizar os jovens pernambucanos a partir das responsabilidades governamentais perante o Estatuto da Juventude.



Além desta pauta, serão abordados temas como o Plano Estadual de Juventude, sancionado pelo ex-governador Eduardo Campos, as propostas encaminhadas na 3ª Conferência de Juventude de Pernambuco, a indicação de nortes para desenvolvimento de uma carta-compromisso endereçada aos candidatos a prefeito(a) dos municípios de Pernambuco, proposição de criação de rede de gestores municipais de juventude e sobre o Programa Casa das Juventudes.

O Seminário tem como público alvo gestores e conselheiros municipais de juventude, pessoas que atuam em Casas das Juventudes, militantes da área, coletivos juvenis e jovens. Será realizado na Avenida Francisco Viana, S/N, no Centro Pastoral Granja do Bispo e abrangerá toda a Zona da Mata Norte.

Serviço:

2º Seminário Regional de Políticas Públicas de Juventude

Quando: 9 de junho (quinta-feira), das 8 h às 16 h

Onde: Centro Pastoral Granja do Bispo, Avenida Francisco Viana, s/nº, Carpina

Assunto: Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, 12 de junho

Fonte: Governo do Estado de PE

Data: 08/06/2016



A secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ), por meio da Executiva de Assistência Social (SEAS), realiza a campanha pelo Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, lembrado no dia 12 de junho. A ação será trabalhada em 68 municípios do estado de Pernambuco, com coordenação do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), em parceria com os fóruns estaduais e entidades membros, assim como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) – também da SDSCJ.

Neste 2016, a campanha traz o mote “NÃO ao Trabalho Infantil nas Cadeias Produtivas. Apoie essa Ideia”, com a justificativa de que, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE (2013), 3,5 milhões de crianças e adolescentes brasileiros, na faixa etária de 5 a 17 anos de idade, encontram-se em situação de trabalho infantil. Sendo a maior incidência dos casos registrados em atividades informais na Cidade e no Campo.

A identidade visual da ação, simbolizada pelo cata-vento de cinco pontas coloridas é ícone da luta contra o trabalho infantil, no Brasil e no mundo, como expressão da alegria, movimento e sinergia representados pelas crianças e adolescentes.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituiu a data no ano de 2002 e, no Brasil, a partir de 12 de junho de 2007, sob a lei de número 11.542/2007.

Assunto: Alunos da Rede participam de sessão de pré-estreia do documentário Paratodos

Fonte: Governo do Estado de PE

Data: 08/06/2016



A exibição do filme aconteceu no Cinema São Luiz e reuniu centenas de estudantes.

Nesta segunda-feira (06), alunos de quatro escolas públicas estaduais de Pernambuco participaram da sessão especial de pré-estreia do documentário Paratodos, que mostra a rotina de equipes de atletas paralímpicos brasileiros. A exibição do filme em primeira mão para alunos de escolas públicas no Cinema São

Luiz foi realizada pela própria produtora do longa, a Sala 12, em parceria com a Taturana Mobilização Social, a Secretaria Estadual de Educação, a Secretaria de Cultura de Pernambuco/Fundarpe e a Secretaria de Educação do Recife.

Durante a sessão, estudantes das unidades de ensino Escola de Referência em Ensino Médio (EREM) Ginásio Pernambucano (Aurora), EREM Sizenando Silveira, EREM Porto Digital e Escola Técnica Estadual (ETE) Professor Agamenon Magalhães se envolveram e se emocionaram com as histórias de superação dos atletas. O momento mais ovacionado por eles foi o da seleção de futebol. A cada gol exibido, a plateia do cinema vibrava, como num estádio. “Não tem como não se arrepiar. A deficiência que eles têm fez com que ganhassem o mundo, conhecessem novos sentidos e, assim, venceram na vida. A lição que a gente aprendeu hoje, que é não desistir das coisas facilmente, vai ser levada para o resto da vida”, declarou a aluna da EREM Porto Digital, Amanda Ellen da Cruz.

Após a exibição, o diretor, Marcelo Mesquita, acompanhado de autoridades e de atletas da seleção paralímpica de Pernambuco, realizaram um debate sobre acessibilidade e inclusão social. “Não há nada mais gratificante para um diretor de filmes exhibir sua obra em um cinema como este e com a sala lotada. Falar sobre esses atletas nas vésperas das Olimpíadas nos faz acreditar num futuro bem próximo, onde todos estarão inclusos socialmente. Conhecendo essas histórias a fundo, podemos deixar um legado diferente neste mundial”, disse Marcelo.

A estudante Isis Ellen da Cruz, da EREM Sizenando Silveira, era uma das mais concentradas no filme. Para ela, o documentário serviu para reforçar o trabalho de conscientização que é feito na EREM. “Na minha escola existem muitos cadeirantes e colegas com deficiências motoras. Assistir um filme como este só fortalece a política de respeito, carinho e amor ao próximo que é ensinada em sala de aula. Saímos daqui mais conscientes e com a mente mais aberta”, frisou.

Representando a SEE no debate, Sunny Gomes, da unidade de Educação Inclusiva do órgão, falou sobre a importância da atividade para os alunos da Rede. “É uma felicidade enorme fazermos parte de um momento como este. O nosso papel é oportunizar o acesso à cultura, e uma obra audiovisual desta só valida e reafirma o nosso apoio a esta inclusão”.